

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25027.000595/2025-92

Subunidade/Unidade: GEREB - BRASÍLIA

Contrato nº: :019/2026

Vigência do contrato: 19/01/2026 a 19/07/2027

Projeto Fiotec: GEREB 015 FIO 26

Coordenador(a) Geral do contrato: Coordenador(a) Geral do contrato: André Luiz Dutra Fenner SIPAE 1481592

Valor total do contrato: R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais)

Período deste relatório: 02/03/2026 a 05/08/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto : “Entre Roças, Florestas e Ruas: Territórios que Cultivam Saúde”.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

- Fortalecer práticas integradas de promoção da saúde, gestão territorial sustentável e organização comunitária por meio da articulação entre saberes científicos, conhecimentos ancestrais e práticas socioterritoriais das populações rurais, periurbanas e da interface campo–cidade.

2.2. Específicos:

1. Promover processos formativos participativos que valorizem os múltiplos saberes, ampliem a análise crítica das realidades territoriais e qualifiquem as práticas comunitárias de cuidado, saúde, ambiente e trabalho;
2. Dinamizar intercâmbios de conhecimentos entre agricultores(as), povos e comunidades tradicionais, coletivos urbanos, instituições públicas e grupos comunitários, fortalecendo redes colaborativas e estratégias compartilhadas de gestão territorial;
3. Valorizar, reconhecer e integrar práticas tradicionais de cuidado — modos de cura, espiritualidades territoriais, sistemas comunitários de proteção e conhecimentos ecológicos — como pilares para a construção de territórios saudáveis, solidários e capazes de enfrentar desigualdades e emergências socioambientais;
4. Estimular a organização comunitária a partir dos processos produtivos agroecológicos, resgatando e valorizando as tradições de cuidado com a terra, a água e os alimentos como fundamentos da saúde coletiva;
5. Sistematizar e compartilhar as experiências territoriais de cuidado em saúde, agroecologia e ancestralidade, valorizando as práticas culturais dos povos do campo, da floresta e das águas; e
6. Estimular a adoção de práticas agroecológicas, de segurança alimentar e nutricional, de economia solidária e de manejo sustentável dos bens comuns, ampliando o acesso a alimentos saudáveis, a geração de renda e a resiliência socioterritorial.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
META 01 : Promoção de processos formativos e ações comunitárias que integrem saberes agroecológicos, práticas de cuidado tradicionais e tecnologias sociais, visando ampliar as capacidades das famílias agricultoras para proteger a saúde, o ambiente e o trabalho nos territórios camponeses do Distrito Federal.	10%	90%
Meta 2: Execução de ações de promoção da saúde articuladas à produção agroecológica, fortalecendo práticas sustentáveis de manejo da terra, ampliando a oferta e o acesso a alimentos saudáveis e desenvolvendo estratégias comunitárias que reforcem a autonomia produtiva, a melhoria das condições de vida e a redução de riscos socioambientais nos territórios rurais do Distrito Federal.	10%	90%
Meta 3: Implementação de ações integradas de cuidado, educação popular e participação comunitária que fortaleçam redes urbanas de proteção social, ampliando o acesso a práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos, redução de danos e melhoria das condições socioambientais.	10%	90%
Meta 4: Qualificação de iniciativas de economia solidária, hortas urbanas, coletivos culturais e práticas de cuidado territorial, com foco na redução de vulnerabilidades, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das relações entre saúde, ambiente e trabalho nas periferias do Distrito Federal.	10%	90%
Meta 5: Reconhecimento e fortalecimento das práticas tradicionais de cura, manejo da terra, espiritualidade e organização coletiva dos povos originários, articulando esses saberes com processos de promoção da saúde e proteção territorial, de modo a garantir autonomia, bem-viver e continuidade das práticas ancestrais.	10%	90%

Meta 6: Sistematização, troca de experiências e elaboração de relatórios técnicos das ações desenvolvidas nos territórios do campo e da cidade.	10%	90%
--	-----	-----

4. Resultados Alcançados:

Meta 01 _ A Coordenação Político-Pedagógica (CPP) desempenhou papel central nesse processo, conduzindo reuniões ampliadas com participação de representantes institucionais, movimentos sociais, agricultores(as) e lideranças comunitárias. Nesses espaços, consolidou-se o entendimento de que a formação não deve ser previamente rígida, mas construída em permanente diálogo com os territórios, garantindo a complementaridade entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes ancestrais. Nesse contexto, foi realizada uma reunião em 14 de março de 2026 com representantes da CPP, cujos encaminhamentos contribuíram para o processo de construção coletiva da proposta formativa. O relatório e o registro dessa reunião encontram-se apresentados no Anexo I deste relatório.

No que se refere ao planejamento pedagógico, avançou-se na definição das literaturas de referência, incorporando produções das áreas de agroecologia, saúde coletiva, educação popular em saúde e promoção da saúde, bem como materiais elaborados por movimentos sociais e comunidades, reconhecidos como fundamentais para a construção do conhecimento situado.

Também foram planejados os materiais pedagógicos que subsidiarão as atividades formativas, incluindo cartilha, instrumento de educação popular, roteiros de oficinas e materiais de registro das experiências.

Foi pactuado que a definição da sequência dos módulos e das atividades formativas será realizada em conjunto com os parceiros territoriais, respeitando seus tempos, demandas e dinâmicas produtivas, consolidando uma formação construída com os sujeitos e não apenas para eles. A CPP coordenou o planejamento dos conteúdos e materiais que irão subsidiar as experiências, incorporando referências teóricas da agroecologia, inovação sociotécnica e promoção da saúde, em diálogo permanente com os conhecimentos locais das famílias agricultoras e das organizações comunitárias participantes.

Foram definidos os materiais pedagógicos e instrumentos que apoiarão as ações, como cadernos de campo, roteiros participativos, instrumentos de cartografia social, fichas de monitoramento e kits formativos. Também foram planejados materiais de uso contínuo, como ecobags, camisas e bonés, que contribuirão para a organização das atividades e para o fortalecimento da identidade coletiva dos participantes junto as atividades do projeto.

Destaca-se que a definição das práticas a serem experimentadas e da ordem de implementação das ações será orientada pelos próprios parceiros territoriais, de acordo com suas necessidades, potencialidades e desafios específicos. Essa decisão reafirma o compromisso metodológico do projeto com a participação social, a valorização dos saberes locais e a construção compartilhada do conhecimento, princípios fundamentais para o fortalecimento da autonomia comunitária e da sustentabilidade das ações desenvolvidas.

Meta 02_ A promoção da saúde nos territórios rurais demanda abordagens capazes de integrar diferentes dimensões da vida social, reconhecendo que os processos de adoecimento e bem-viver estão diretamente relacionados às condições de trabalho, alimentação, ambiente, organização comunitária e acesso a direitos. Nesse contexto, a articulação entre promoção da saúde e manejo agroecológico constitui uma estratégia fundamental para fortalecer práticas produtivas sustentáveis, reduzir riscos socioambientais e ampliar a autonomia das comunidades na construção de territórios saudáveis. A intersectorialidade assume papel central nesse processo ao possibilitar a aproximação entre instituições

públicas, organizações sociais, movimentos populares e sujeitos do território, ampliando a capacidade coletiva de enfrentamento dos desafios relacionados à saúde e ao ambiente.

Foram planejados os materiais pedagógicos que subsidiarão as ações, incluindo cartilhas técnicas, materiais educativos, caderno de campo, instrumentos de registro territorial e roteiros metodológicos para oficinas e vivências comunitárias. Também foram definidos materiais de uso contínuo, como ecobags, bonés e camisas, que contribuirão para a organização das atividades e para o fortalecimento da identidade visual do projeto. Nesse contexto, foi realizada uma reunião em 13 de março de 2026 para discussão e definição desses materiais. O relatório da reunião e a respectiva lista de presença encontram-se apresentados.

A formação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) representa uma importante estratégia de fortalecimento da vigilância popular em saúde (VPS), da promoção da saúde e da capacidade comunitária de enfrentamento dos desafios que afetam a vida nos territórios rurais. Esses(as) sujeitos(as) desempenham papel fundamental na mediação entre os conhecimentos técnicos, os saberes populares e as necessidades concretas das comunidades, atuando como mobilizadores(as), educadores(as) e articuladores(as) locais. A formação proposta pelo projeto busca fortalecer esse protagonismo, ampliando conhecimentos relacionados à promoção da saúde, à agroecologia, ao cuidado popular e à organização comunitária, sempre a partir de uma perspectiva territorializada e comprometida com a transformação social.

As atividades desenvolvidas neste período envolveram reuniões de planejamento destinadas à definição dos eixos temáticos, metodologias participativas e materiais educativos que serão utilizados ao longo do percurso formativo. Foram discutidas referências relacionadas à promoção da saúde, vigilância popular, agroecologia, plantas medicinais, soberania alimentar, sistemas agroflorestais e organização comunitária, buscando integrar conhecimentos acadêmicos e experiências construídas historicamente pelas populações do campo.

Além das literaturas de apoio, foram planejados materiais de identidade e mobilização dos participantes, incluindo cartilhas, apostilas, ecobags, bonés, camisas e instrumentos de registro territorial. Esses materiais foram concebidos como ferramentas pedagógicas capazes de fortalecer a identidade dos agentes populares e ampliar a circulação dos conhecimentos produzidos durante a formação.

Meta 03_ Os processos de formação voltados aos territórios urbanos demandam metodologias capazes de reconhecer a diversidade de experiências, trajetórias e desafios presentes nos contextos de vulnerabilidade social. A promoção da saúde nesses espaços requer abordagens que integrem cuidado, educação popular em saúde, fortalecimento comunitário e construção de alternativas sustentáveis para a melhoria das condições de vida. A formação participativa proposta nesta meta busca contribuir para o fortalecimento da autonomia dos(as) sujeitos(as) e para a ampliação das capacidades coletivas de enfrentamento das desigualdades que atravessam os territórios urbanos.

O trabalho concentrou-se na definição dos conteúdos relacionados à educação popular em saúde, promoção da saúde, redução de danos, agroecologia urbana, cuidado comunitário e fortalecimento das redes de proteção social. Buscou-se construir uma proposta pedagógica que reconheça as experiências produzidas nas periferias urbanas e promova o diálogo entre os conhecimentos acadêmicos, as práticas comunitárias e as estratégias populares de cuidado.

Foram planejados os materiais pedagógicos que subsidiarão as ações, incluindo cartilha, instrumentos de oficina, materiais de comunicação popular e ferramentas de registro das experiências comunitárias. Para esse planejamento, foi realizada uma reunião em 06 de abril de 2026, na qual foram discutidas e definidas as estratégias para elaboração desses materiais. O relatório da reunião encontra-se apresentado no Anexo III. As decisões foram construídas de forma coletiva com os parceiros urbanos, que também participarão da definição da sequência das ações e das prioridades de implementação, garantindo aderência às demandas concretas dos territórios.

Meta 04_ A Coordenação Político-Pedagógica (CPP) promoveu reuniões de trabalho destinadas à definição dos conteúdos, metodologias e materiais que subsidiarão os processos formativos e as ações comunitárias. Nesse contexto, foi realizada uma reunião em 13 de março de 2026, na qual foram incorporadas referências relacionadas à economia solidária, agroecologia urbana, segurança alimentar,

organização comunitária, promoção da saúde, direito à cidade e cuidado territorial, buscando construir uma proposta integrada e comprometida com as realidades vivenciadas pelos territórios. A relatoria da reunião e os respectivos registros encontram-se apresentados no Anexo IV.

Também foram planejados os materiais pedagógicos que acompanharão as atividades, incluindo cartilha, caderno metodológico, instrumentos de educação popular em saúde e materiais destinados ao registro das experiências. Paralelamente, foram definidos materiais de uso contínuo, como ecobags, bonés e camisas, que contribuirão para a identificação dos(as) participantes e para o fortalecimento da identidade coletiva do projeto.

A organização das atividades será construída de forma participativa junto aos coletivos e lideranças comunitárias, respeitando as dinâmicas locais e reconhecendo que os territórios produzem conhecimentos fundamentais para a construção de estratégias de promoção da saúde e fortalecimento comunitário. iniciou-se o planejamento dos materiais pedagógicos que acompanharão as atividades formativas, incluindo cartilha, caderno de apoio, materiais gráficos, instrumentos de registro comunitário, ecobags, bonés, camisas e demais materiais de uso contínuo. A elaboração desses instrumentos busca fortalecer a identidade coletiva dos(as) participantes e ampliar a circulação dos conhecimentos produzidos ao longo do processo.

A CPP reafirmou o entendimento de que a formação deve ser construída a partir do diálogo permanente entre os conhecimentos acadêmicos, os saberes produzidos nos territórios periféricos e as experiências acumuladas pelos movimentos de luta por moradia. Ficou estabelecido que a definição da ordem das atividades será realizada em conjunto com os coletivos participantes, considerando suas prioridades organizativas, demandas locais e especificidades territoriais.

Meta 05_ foram discutidos os materiais de apoio e os instrumentos de registro que respeitem os protocolos culturais e as formas próprias de produção e transmissão do conhecimento dos povos participantes. Os materiais de identidade visual e de uso contínuo serão elaborados em diálogo com as lideranças indígenas, assegurando adequação cultural e respeito às especificidades de cada território. Para esse planejamento, foi realizada uma reunião em 03 de março de 2026, cujas discussões subsidiaram essas definições.

Meta 06_ Também foram discutidos os materiais pedagógicos e metodológicos que subsidiarão os intercâmbios, incluindo cartilhas, cadernos de memória, instrumentos de registro participativo, materiais audiovisuais e ferramentas de sistematização das experiências. Além disso, foram planejados materiais de uso contínuo, como ecobags, camisas e bonés, que contribuirão para a identidade visual do projeto e para a integração dos(as) participantes. A construção dessas atividades reafirmou o compromisso do projeto com o diálogo de saberes e com a compreensão de que os conhecimentos produzidos pelas comunidades possuem igual relevância em relação aos conhecimentos acadêmicos, constituindo uma base fundamental para os processos de promoção da saúde e fortalecimento dos territórios.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DUTRA FENNER, Pesquisador em Saúde Pública**, em 05/08/2026, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 10.543 de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6519491** e o código CRC **8ECF5C23**.

